

O POVO DE DEUS
FOLHA SEMANAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano XLIX- Brasília, 19 de abril de 2014 - Nº 27
MISSA DA VIGÍLIA PASCAL
Cor: Branco

INTRODUÇÃO: Irmãos, nesta noite santa, a Igreja celebra de modo sacramental mais pleno a obra da redenção e da perfeita glorificação de Deus, como memória, presença e expectativa. Nesta Liturgia, devemos sentir no coração que a vida é mais forte do que a morte e o bem é mais forte do que o mal. Hoje, graças à ressurreição de Cristo, o dia de Deus entra nas noites da história. Com os corações abrasados, celebremos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte e manifestemos a alegria da Sua Páscoa, que é a antecipação da nossa Páscoa. Exultantes de fé, celebremos a Páscoa do Senhor.

CELEBRAÇÃO DA LUZ

1. SAUDAÇÃO

CEL.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

CEL.: Oremos (*Silêncio*) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

CEL.: Cristo ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega; a Ele, o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos sem fim.

TODOS: AMÉM.

CEL.: Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde.

TODOS: AMÉM.

CEL.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

TODOS: AMÉM.

3. PROCISSÃO

CEL.: Eis a luz de Cristo!

TODOS: DEMOS GRAÇAS A DEUS!

4. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA - Com: O canto que vamos ouvir proclama a feliz ressurreição de Jesus. N'Ele, nós somos convidados à vida nova, enquanto esperamos Sua vinda gloriosa. Acompanhemos com incontida alegria.

CEL.: Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando. Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece. Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo. (E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!)

CEL.: O SENHOR ESTEJA CONVOSCO!

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

CEL.: CORAÇÕES AO ALTO!

TODOS: O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS!

CEL.: DEMOS GRAÇAS AO SENHOR, NOSSO DEUS!

TODOS: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO!

CEL.: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão. Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu Sangue derramou. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino Sangue nos salvou. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel. Ó Noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou! Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor? Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor: ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor! Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de Ti foi escrito: a noite será luz para o meu dia! Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações. Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. Cera virgem da abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz. O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal. **TODOS: AMÉM!**

LITURGIA DA PALAVRA

Com.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como Ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

5. LEITURA (Gn 1,1-2,2) - A criação.

Leitura do Livro do Gênesis. - No princípio Deus criou o céu e a terra. A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra.” E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.” E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus Ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra.” E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento.” E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. - Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS!

6. SALMO RESPONSORIAL (103/104)

REFR.: QUANDO TU, SENHOR, TEU ESPÍRITO ENVIAS, TODO MUNDO RENASCE, É GRANDE ALEGRIA! (BIS)

/ 1. Ó minh'alma, bendize ao Senhor: ó Deus grande em poder e amor! O esplendor de tua glória reluz e o céu é o teu manto de luz. / 2. Firme e sólida a terra fundaste, com o azul do oceano a enfeitaste! E rebentam tuas fontes nos vales, correm as águas e cantam as aves! / 3. Lá do alto tu regas os campos, cresce a relva e os viventes se fartam! De tuas obras a terra encheu, todas belas e sábias fizeste! / 4. Que

se sumam da terra os perversos e minh'alma te entoe os seus versos! Glória ao Pai, pelo Filho, no Amor. Ao Deus vivo eterno louvor!

7. ORAÇÃO

CEL.: Oremos (silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

8. LEITURA (Ex 14, 15-15,1) – A passagem do mar Vermelho.

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, pôs-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

9. SALMO RESPONSORIAL

REFR.: ENTOOU MOISÉS ESTE CANTO AO SENHOR. TODO O POVO SE UNIU, EM ALEGRE LOUVOR 1) O Senhor glorioso triunfou, / cavaleiro e cavalo afogou. / O Senhor é minha força e meu canto, / salvação ele foi em meu pranto. / 2) O Senhor, sim, que é forte guerreiro, / e seu nome é Senhor justiceiro. / Lança ao mar comandados e chefes, / carros e homens nas ondas perecem. / 3) O furor de tua destra ameaça, / o inimigo se arma e fracassa. / No teu monte os introduzirás, / e pra sempre, Senhor, reinarás.

10. ORAÇÃO

CEL.: Oremos: *(Silêncio)*: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

11. LEITURA (Is 54, 5-14) A nova Jerusalém.

Leitura do livro do Profeta Isaías. Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. O senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. No momento de indignação por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. Pobrezinha, batida por vendavais sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; revestirei de jaspe tuas fortificações e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; terás a justiça por fundamento. Longe da opressão nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

12. SALMO RESPONSORIAL 29 (30)

REFR.: EU VOS EXALTO, Ó SENHOR, PORQUE VÓS ME LIVRASTEIS! (bis)

1- Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo! 2- Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã, vem saudar-nos a alegria. 3- Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

13. ORAÇÃO

CEL.: Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a prosperidade que prometestes a nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM**

14. HINO DE LOUVOR

(Neste momento acendem-se as velas do altar e tocam-se os sinos)

GLÓRIA a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

15. ORAÇÃO

CEL.: Oremos (*silêncio*): Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

16. LEITURA (Rm 6, 3-11).

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor. **TODOS: Graças a Deus.**

17. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA (BIS) / Rendei graças ao Senhor! / R.: Que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel! / Digam os seus sacerdotes! / Digam todos que o temem! **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA (BIS)**

18. EVANGELHO (Mt 28, 1-10)

CEL.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

CEL.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

19. HOMILIA

20. (Se houver batismo) – CEL.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

21. LADAINHA DOS SANTOS – Senhor, tende piedade de nós! – **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS!** Cristo, tende piedade de nós! **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS!** Senhor, tende piedade de nós! **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS!** Santa Maria, Mãe de Deus – **ROGAI POR NÓS!** São Miguel – **ROGAI POR NÓS!** Santos Anjos de Deus – **ROGAI POR NÓS!** São João Batista... São José... São Pedro e São Paulo... Santo André... São João... Santa Maria Madalena... Santo Estevão... Santo Inácio de Antioquia... São Lourenço... Santas Perpétua e Felicidade... Santa Inês... São Gregório... Santo Agostinho... Santo Atanásio... São Basílio... São Marinho... São Bento... São Francisco e São Domingos... São Francisco Xavier... São João Maria Vianey... Santa Catarina de Sena... Santa Teresa de Jesus... Todos os Santos e Santas de Deus... Sede-nos propício – **OUVI-NOS, SENHOR!** Para que nos livres de todo mal – **OUVI-NOS, SENHOR!** Para que nos livres de todo pecado – **OUVI-NOS, SENHOR!** Para que nos livres da morte eterna – **OUVI-NOS, SENHOR!** Pela Vossa encarnação – **OUVI-NOS, SENHOR!** Pela Vossa morte e ressurreição – **OUVI-NOS, SENHOR!** Pela efusão do Espírito Santo – **OUVI-NOS, SENHOR!** Apesar de nossos pecados – **OUVI-NOS, SENHOR!**

(Se houver Batismo): Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamaste ao batismo – **OUVI-NOS, SENHOR!**

(Se não houver Batismo): Para que santifiqueis com a Vossa graça esta água, onde renascerão os Vossos filhos – **OUVI-NOS, SENHOR!** Jesus, Filho do Deus vivo – **OUVI-NOS, SENHOR!** Cristo, ouvi-nos! – **CRISTO, OUVI-NOS!** Cristo, atendei-nos! – **CRISTO, ATENDEI-NOS!**

(Se houver Batismo:) Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam o Vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do Batismo E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do Vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor. **AMÉM.**

22. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL.

CEL.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos(as) adotivos aqueles que renasceram pelo Batismo.

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo, nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, de seu coração aberto pela lança, fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O Presidente mergulha o círio pascal na água dizendo):

CEL.: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso, Senhor. **TODOS: AMÉM.**

(Se não houver Batismo nem a bênção da água batismal, o presidente benze a água para a aspersão sobre o povo).

CEL.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

CEL.: Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

23. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO *(Com as velas acesas)*

CEL.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto: Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?

TODOS: RENUNCIO!

CEL.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

TODOS: RENUNCIO!

CEL.: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

TODOS: RENUNCIO!

CEL.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

TODOS: CREIO!

CEL.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

TODOS: CREIO!

CEL.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

TODOS: CREIO!

CEL.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

24. ASPERSÃO DA ÁGUA – REFR.: A MINH’ALMA TEM SEDE DE DEUS, / PELO DEUS VIVO ANSEIA COM ARDOR: / QUANDO IREI AO ENCONTRO DE DEUS; / E VEREI TUA FACE, SENHOR? / 1. A ovelha sedenta procura o riacho, / A minh’alma suspira por Deus, meu amparo! / Dor e lágrima são, noite e dia, meu pão, / “Onde está o teu Deus?”, ouço só gozação. / 2. As saudades que sinto me fazem chorar, / Quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... / Quando a gente andava pra casa de Deus, / Era festa, alegria, louvores, um céu! / 3. Por que estás abatida e confusa, ó minh’alma?... / Canta a tua esperança: “Meu Deus, tu me salvas!” / Se a tua esperança é o Deus que te salva, / Por que estás abatida e confusa, ó minh’alma? ...

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

CEL.: Irmãos caríssimos, nesta Vigília Pascal, invoquemos o nosso Deus com mais fervor, para que, tendo atendido às preces e súplicas do Seu amado Filho, considere também nossas humildes orações. Digamos juntos: Senhor da vida, ouvi a nossa prece!

TODOS: SENHOR DA VIDA, OUVI A NOSSA PRECE!

1) Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e por todo o clero, para que continuem nos incentivando a levar a alegria da Ressurreição a todos os lugares de nossa vida, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR DA VIDA, OUVI A NOSSA PRECE!

2) Pelos governantes de todas as nações, para que ajam sempre com integridade e consciência reta, promovendo continuamente o bem comum, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR DA VIDA, OUVI A NOSSA PRECE!

3) Pelos fiéis cristãos que receberam hoje o sacramento do Batismo e por aqueles que irão receber pela primeira vez a Sagrada Comunhão, para que continuem firmes na fé, sendo fiéis colaboradores na obra da evangelização, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR DA VIDA, OUVI A NOSSA PRECE!

4) Para que Cristo conceda paz às regiões do mundo mais atormentadas pelas guerras e pela violência, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR DA VIDA, OUVI A NOSSA PRECE!

(Preces Espontâneas)

CEL.: Senhor Jesus Cristo, que, na solenidade da Vossa Ressurreição, sois glorificado pelos anjos no céu, e na terra sois aclamado pelos fiéis, nós vos pedimos que salveis todos os homens e que inundeis com a Vossa infinita misericórdia a Santa Igreja, Vossa esposa e nossa Mãe. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA

26. CANTO DE OFERTAS - REFR.: 1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja / Aqui trazemos as nossas ofertas. / **REFR.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS, / TUDO QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** / 2. Vidas se encontram no altar de Deus, / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas. / 3. Maior motivo de oferenda, / Pois, o Senhor ressuscitou. / Para que todos tivessem vida. / 4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / Juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

27. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

CEL.: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do Mistério Pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

28. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR (p. 469) - O Mistério Pascal – (MR. P. 421) CEL.: O Senhor esteja convosco! **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS! CEL.:** Corações ao alto! **TODOS: O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS! CEL.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus! **TODOS: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO! CEL.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a Vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

CEL.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós Vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao Vosso altar.

TODOS: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

CEL.: Nós as oferecemos pela Vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo Vosso servo o Papa Francisco, nosso Bispo Sergio, seus bispos auxiliares (Leonardo, Valdir, José Aparecido, Marcony) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

TODOS: CONSERVAÍ A VOSSA IGREJA SEMPRE UNIDA!

CEL.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em Vos servir. Eles Vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

TODOS: LEMBRAÍ-VOS, Ó PAI, DE VOSSOS FILHOS!

CEL.: Em comunhão com toda a Igreja celebramos o Dia Santo (a noite Santa) da Ressurreição do nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José. Os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os Vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a Vossa proteção.

TODOS: EM COMUNHÃO COM TODA A IGREJA AQUI ESTAMOS!

CEL.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos Vossos servos e de toda a Vossa família; dai-nos sempre a Vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os Vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

CEL.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em Suas mãos, elevou os olhos a Vós, ó Pai, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Eis o mistério da fé!

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

CEL.: Celebrando, pois, a memória da paixão do Vosso Filho, da Sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, Vossos servos, e também Vosso povo santo, Vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CEL.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós Vos suplicamos que ela seja levada à Vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CEL.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

CEL.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na Vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por Vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os Vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

CEL.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

29. RITO DA COMUNHÃO

30. CANTO DE COMUNHÃO

REFR.: CRISTO, NOSSA PÁSCOA, FOI IMOLADO, ALELUIA! / GLÓRIA A CRISTO, REI, RESSUSCITADO, ALELUIA! / 1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisais despertar, Cristo vai te iluminar! 2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado. / 3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada. / 4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas. / 5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado! 6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

31. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

CEL.: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

RITOS FINAIS

32. BREVES AVISOS

33. BÊNÇÃO FINAL – MR (p. 522).

CEL.: O Senhor esteja convosco!

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

CEL.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

TODOS: AMÉM.

CEL.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de Seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

TODOS: AMÉM.

CEL.: E vós, que, transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

TODOS: AMÉM.

CEL.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, e Filho, e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

CEL.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

TODOS: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA!

A Arquidiocese de Brasília deseja a todos uma Santa e abençoada Páscoa!